



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO – CEDUC
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
LICENCIATURA EM LINGUA ESPANHOLA**

JULIANA BORGES MELO NEVES

**Histórias em quadrinhos como recurso didático no ensino de leitura e escrita
nas aulas de Língua Espanhola/LE**

**CAMPINA GRANDE- PB
2016**

JULIANA BORGES MELO NEVES

Histórias em quadrinhos como recurso didático no ensino de leitura e escrita nas aulas de Língua Espanhola/LE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Licenciatura de Língua Espanhola da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharela em Serviço Social.

Orientador: Ms. Alessandro Giordano

CAMPINA GRANDE- PB
2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

N518h Neves, Juliana Borges Melo
Histórias em quadrinhos como recurso didático no ensino de
leitura e escrita nas aulas de Língua Espanhola /LE [manuscrito] /
Juliana Borges Melo Neves. - 2016.
22 p. : il.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) -
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2016.
"Orientação: Prof. Me. Alessandro Giordano, Departamento
de Letras e Artes".

1. História em quadrinhos. 2. Ensino. 3. Aprendizagem. 4.
Genero textual. 3. Lingua espanhola I. Título.

21. ed. CDD 468

JULIANA BORGES MELO NEVES

**HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO
DE LEITURA E ESCRITA NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA/LE**

Tesina apresentada como exigencia parcial para obtenção del
título de la graduación en licenciatura plena en LETRAS
HABILITACIÓN EN LINGUA ESPAÑOLA, POR LA
UNIVERSIDAD ESTADUAL DE LA PARAÍBA.

Aprobado (a) en: 06 / 05 / 2016 TRIBUNAL

Alessandro Giordano Nota
8,0
Prof. Me. Alessandro Giordano / UEPB
Orientador

Júlio César Vasconcelos Viana Nota
8,0
Prof. Júlio César Vasconcelos Viana / UEPB
1º Examinador

Luciene Fernandes Carneiro Giordano Nota
8,0
Profª. Luciene Fernandes Carneiro Giordano / UEPB
2º Examinador (a)

Promedio: 8,0

CAMPINA GRANDE – PB
MAYO / 2016

SUMÁRIO

RESUMO.....	04
1 INTRODUÇÃO.....	06
2 OS QUADRINHOS COMO INTERAÇÃO SOCIAL.....	08
2.1 AS HISTÓRIAS COMO RECURSO PEDAGÓGICO	10
3 SUGESTÕES DE ATIVIDADE.....	16
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
5 REFERÊNCIAS.....	20

Histórias em quadrinhos como recurso didático no ensino de leitura e escrita nas aulas de Língua Espanhola/LE

Juliana Borges ¹

RESUMO:

As histórias em quadrinhos se propagaram pelo mundo inteiro, porém na educação aconteceu de forma bastante restrita, utilizadas inicialmente nos livros didáticos para ilustrar textos complexos, e com o tempo, mostraram-se ser um gênero com benefícios de sua utilização nas salas de aula como apoio pedagógico as diversas disciplinas. Neste sentido, o professor de língua estrangeira na atualidade deve experimentar o uso das Histórias em Quadrinhos (HQ's) em suas mais diversas abordagens e perspectivas de caráter interdisciplinar, lúdico e motivador. Este estudo tem por objetivos de apresentar o gênero textual – História em Quadrinhos, como recurso de ensino e reconhecer a língua espanhola, possibilitando o despertar do interesse pelo assunto, e assim os professores conseguirem dinamizar e complementar uma melhor aprendizagem de seus alunos. A realização deste artigo trata-se de uma revisão bibliográfica, de forma descritiva acerca de um trabalho direcionado à proteção da natureza, portanto, para efeito de coleta de dados utilizou-se como instrumento a revisão de literatura acerca do tema, buscando partir nos bancos de dados Scientific Electronic Library Online – SciELO, e no Google Acadêmico. Portanto, a resposta para o problema deste artigo, e os objetivos do mesmo foi alcançado mediante a vários aportes teóricos que demonstraram que as HQ's são uma importante ferramenta que facilita a verificação dos conhecimentos prévios, incentivar ao senso crítico, a leitura e a escrita dos alunos, além de requerer do professor um compromisso pedagógico no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Histórias em quadrinhos. Ensino. Gêneros. Língua Espanhola.

1 INTRODUÇÃO

A história em desenhos e o contar das mesmas é algo que se encontra desde a pré-histórias, com as pinturas rupestres que narram rituais relacionados à caça, aos hábitos do povos que viviam há mais de 20.000 anos. Segundo Ferro (1987), também encontram-se vestígios dessa arte na Idade Média, como por exemplo, a famosa tapeçaria de Bayeux, feita no final do século XI, com quase setenta metros de comprimento, descrevendo a conquista da Inglaterra pelos Normandos

Com a diversificação da linguagem e com o exercício da imaginação, houve a proliferação das Histórias em Quadrinhos (HQ's), que só vão surgir na metade do século XIX, acompanhando os avanços tecnológicos da imprensa e o desenvolvimento do jornal. De acordo com Cirne (1974), ela é uma prática significativa com características únicas que utiliza linguagem própria para estabelecer uma comunicação entre emissores e receptores, que vão influenciar e ser influenciados em aspectos políticos, ideológicos e comunicacionais pelo

ambiente em que estão inseridos. Ou seja, são as formas modernas de contato entre os homens.

Contudo de acordo com Vergueiro (2010, p.17) cita o descobrimento das histórias em quadrinho assim:

Inevitavelmente, também as histórias em quadrinhos passaram a ter um novo status recebendo um pouco mais de atenção das elites intelectuais e passando a ser aceitas como um elemento de destaque do sistema global de comunicação e como uma forma de manifestação artística com características próprias. O despertar para os quadrinhos surgiu inicialmente no ambiente cultural europeu, sendo depois ampliado para outras regiões do mundo. Aos poucos, o “redescobrimto” das historias em quadrinhos fez com quemuitas barreiras ou acusações contra elas fossem derrubadas e anuladas.

Nesse sentido as HQ's teve e terá sempre um papel importante não só na escrita, mas também como forma de representação política, cultural e social de cada época, pois ela se prevalecem de práticas significantes carregadas de muitos símbolos, que podem influenciar em aspectos políticos, sociais, ideológicos, o qual o sujeito está inserido, e assim os quadrinhos, pode ser considerada a excelência na literatura em do século XX.

Recentemente, os quadrinhos foram incluídos como gênero de leitura necessário a educação com o apoio do Programa Nacional Biblioteca na Escola (SILVA, 2011), Além disso, o incentivo dado a esta leitura, vem da orientação quanto à maneira de utilização foi explicitada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), corroborou para o fortalecimento da utilização das HQ's como gênero literário enquanto recurso didático.

Os professores devem ter um compromisso com o aprendizado dos alunos, e, portanto é essencial e que eles detenham das diversas possibilidades de materiais disponíveis, e à utilização das histórias em quadrinhos, incentiva à leitura e a ampliação do vocabulário do aluno, com o “poder” de provocar a sensibilidade, a sociabilidade, o senso crítico e a imaginação criadora, pois possui uma linguagem simples e curta.

É perceptível, a existência de um movimento crescente de estímulo ao uso deste recurso didático em ambientes escolares. Tirinhas e HQ's já aparecem em livros didáticos, revistas, concursos públicos, vestibulares e outros processos educativos, caracterizando assim ainda mais a sua importância.

É, no entanto, que o contexto de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, a noção de gêneros textuais é fundamental, já que estes estão relacionados às práticas sociais de diversas situações comunicativas vivenciadas pelo falante nativo. Neste sentido, o professor

de língua estrangeira na atualidade deve experimentar o uso da linguagem em suas mais diversas abordagens e perspectivas de caráter interdisciplinar, lúdico e motivador.

Desse modo estudar uma língua estrangeira é também estudar sua cultura, a visão do mundo de povos que falam a língua estudada. É contudo que a utilização das diferentes linguagens para o ensino da Língua Espanhola, vem contribuindo para a dinamização do cotidiano da sala de aula diversificando a prática do ensino da disciplina, permitindo melhor compreensão por parte dos alunos da mensagem que o professor deseja que ele receba.

Cabe ao professor viver em constantes desafios para desenvolver práticas pedagógicas mais eficientes mantendo-se assim sempre atualizados sobre novas metodologias, e trabalhar o gênero de Histórias em Quadrinhos em suas aulas de Espanhol, mais prazerosas tanto para o aluno como para o professor.

Em face ao exposto, elegeu-se como problema deste artigo: como as histórias em quadrinhos podem auxiliar na compreensão dos conteúdos da língua espanhola? Partindo de tudo que foi descrito até agora, a importância deste trabalho para a sociedade, é uma vez que este estudo possibilitará desenvolver a reflexão sobre a busca de romper com a metodologia centrada apenas no livro didático como fonte de informação e reflexão a respeito da Língua Espanhola no processo ensino-aprendizagem, buscando então, possibilidades de tornar o trabalho em sala de aula mais prazeroso tanto para o aluno como para o professor.

Desenvolver uma pesquisa/estudo sob forma de revisão de literatura, segundo Gil (2002) se desenvolve a partir dos materiais teóricos documentos, artigos científicos, dentre outros, já elaborados que servem como base de orientação ao trabalho que está sendo desenvolvidos. Contudo, e faz jus, quando a temática de histórias em quadrinhos, revela uma nova forma de ver, de ler, além de desenvolver habilidades de compreensão.

Este artigo científico foi dividido em três momentos: no primeiro foi desenvolvendo segundo os estudos de Bakhtin (1992) e Vergueiro (2005) que nos quais discorrem sobre as histórias em quadrinhos de ampla relação social, pois é uma ferramenta de expressar opiniões sociais, das diversas formas de cultura, para fornecer pontos de imaginação à vida prática de casa ser. Em um segundo momento, aponta-se as HQ's como um recurso pedagógico a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's (1998) que visa uma pré-leitura, depois a leitura e conseqüentemente uma pós-leitura, como estratégias de compreensão para o processo de ensino/aprendizado e para Vazquez (2000) propõe as propriedades de interação, explicação e as novidades que devem ter um exercício, atividade ou tarefa desenvolvida através dos HQ's. E por último apresenta-se alguns exemplos de HQ's como recurso didático nas aulas de LE de acordo com os autores Bahls (2011) e Lima (2012).

É, contudo que este estudo tem por objetivos de apresentar o gênero textual – História em Quadrinhos, como recurso de ensino e reconhecer a língua espanhola, possibilitando o despertar do interesse pelo assunto, e assim os professores conseguirem dinamizar e complementar uma melhor aprendizagem de seus alunos.

2 OS QUADRINHOS COMO INTERAÇÃO SOCIAL

As variadas linguagens se desenvolvem nas relações sociais, por isso que ela é resultado da atividade humana e está calcada na comunicação social vista como interação. De acordo com Bakhtin(1992) afirma que a verdadeira substância da língua é constituída como fenômeno social da interação social, realizada através da enunciação ou das enunciações. Desse modo:

A variedade da atividade humana é inesgotável e cada esfera dessa atividade comporta um repertório de gêneros do discurso que vai diferenciando-se e ampliando-se à medida que a própria esfera se desenvolve e fica mais complexa” (Bakhtin, 1992:279).

Para estabelecer uma linguagem entre emissor e receptor as HQ’s, seutilizam de uma linguagem própria, uma característica que as diferem dos outros meios de comunicação, no qual criou um conjunto de símbolos próprios que permitem sua identificação imediata, como: o balão, o quadro, o letramento, as onomatopeias, as linhas de movimento, as metáforas visuais, os sinais gráficos e as imagens.

Todavia, as HQs tem como ponto principal a união de duas linguagens, uma não verbal e outra verbal, o que lhe confere um grande potencial criativo e comunicativo. A imagem nos quadrinhos, assumindo o papel de linguagem, pode ser interpretada e adquirir sentido dentro do contexto social em que se encontra inserido.

Segundo Junior (1986) retrata que a imagem tem a propriedade de referência em comum com a língua, diferindo, as imagens, tanto quanto as palavras, precisam ser compreendidas como carregadoras de um significado que vai além do visual.

Toda a interação verbal e não verbal constitui de uma realidade fundamental da língua. Para McCloud (1995), revela que dentro dos quadrinhos, transmitir todos os tipos de informações, envolvendo, portanto todos os sentidosde interpretação de um texto, desde o visualmente até a escrita.

É, no entanto que hoje as HQ's, são as formas de comunicação mais instantâneas e internacionais de todas as formas modernas de contatos entre os homens do nosso século, uma influência dos quadrinhos na cultura e na comunicação da grande parcela da sociedade, como destaca Vergueiro (2005):

Os quadrinhos representam hoje, no mundo inteiro, um meio de comunicação de massa de grande penetração popular. Nos quatro cantos do planeta, as publicações do gênero circulam com uma enorme variedade de títulos e tiragens de milhares ou às vezes, até mesmo milhões de exemplares.

Ao longo dos estudos sobre o processo histórico de ensino-aprendizagem, o uso das HQs no meio educacional, seu deunício especialmente entre os anos 50 e 60, e os mesmos eram vistos por pais e educadores como um risco e uma ameaça constante à intelectualidade de seus filhos e alunos. Como afirma Carvalho (2006):

“Houveumtempoemqueashistóriasemquadrinhos só entravam na escola escondidas. Hoje, porém, os gibis podem ser excelentes aliados do professor no processo de ensino, este fato concretizou-se a partir da implantação do PCN's, no qual se divulgam ideias sobre a associação de imagens e texto, auxiliando os alunos no desenvolvimento da leitura”.

Segundo Silva (1985),asHQ's “tratam de assuntos os mais diversos, como Matemática, Comunicação e Expressão, Ciências Físicas e Biológicas, História, Moral e Civismo, Religião e outros temas de interesse da escola”, desse modo elas ganham prestígio sendo utilizadas desde tiras até unidades inteiras para fins pedagógicos.

2.1. AS HISTORIAS COMO RECURSO PEDAGÓGICO

Quando nos atentamos aos meios de comunicação, vemos que estes transmitem cada vez mais informações que aliam as imagens aos textos, então observa-se que é inegável a necessidade de integrar diferentes linguagens nas aulas e em todos os níveis de escolaridade.

Como profissionais de educação observaremos que devemos viver em constantes desafios de desenvolver práticas pedagógicas mais eficientes mantendo-se assim sempre atualizados de novas metodologias, saindo da tendência tradicional do livro didático.

É, no entanto, que atualmente, é possível o uso das HQ como um instrumento de aprendizagem. De acordo com Vergueiro (2004), além de uma opção de entretenimento muito

aceita pelos alunos, as HQ fazem parte do universo dos meios de comunicação, que cada vez mais influenciam a formação de crianças, e a compreensão do conteúdo entre jovens e adultos.

É, contudo que Barbieri (1993), revela que a linguagem dos quadrinhos é de uma narrativa gráfica, no qual se distingue em:

1. Línguas imagem (ilustração, desenhos animados, pintura, fotografia e gráficas)
2. Línguas temporalidade (narrativa, música e poesia).
3. Línguas imagem e temporalidade (teatro, cinema e filme de animação)

Assim auxilia o aluno a aprender melhor, oferecendo diversidade ao ensino, pois é uma expressão de figurativos, imagens narrativas que atinge um entrosamento perfeito da palavra e do desenho. É, contudo que surge então o termo didático surgiu com o significado de —arte de ensinar, e ao professor cabe definir suas práticas pedagógicas. Em outro aspecto como revela Barabel (2007):

[...] o professor deve compreender e aprender que sua didática faz parte de um todo, base teórica, ações práticas, visão crítica e política, organização e planejamento, etc., e que essas dimensões 11 devem caminhar juntas.

Segundo Haydt (2008), é importante que o professor possa seguir os mais variados métodos de ensino e oferecer a seus alunos uma diversidade experiências de aprendizagem, por isso ensinar e aprender é um processo que enfatiza a relação de professor e aluno.

É contudo, que sem dúvidas hoje as histórias em quadrinhos, representa uma boa alternativa didática, além de no mundo inteiro representa um meio de comunicação e entretenimento além de possibilitar uma leitura rica, inovadora e motivadora. No mundo globalizado ao qual vivemos nos dias atuais os quadrinhos estão presentes em todas as culturas e nos mais diversos idiomas, e na língua estrangeira, e em especial a Espanhol não seria diferente.

Segundo, os PCNs a leitura deve ser ensinada em três fases: pré-leitura, leitura e pós-leitura, sendo que, cada fase possui suas estratégias de compreensão para o processo de ensino/aprendizado. E, contudo, que os professores de língua espanhola identifiquem que a prática de leitura em salas de aula, deve ser feita a partir de estratégias que possibilitem ao aluno a compreensão dos textos tanto verbais como não verbais, essas por sua vez devem ser

aplicadas aos diferentes gêneros discursivos de que dispomos para trabalhar a leitura. Como afirma Mauro Rollán expostos EladioMendez e Zarzuela Sastre (1986: 11):

"O ensino atual transformou a câmera, vídeo, calculadora, programador (...) em ferramentas de ensino como exploráveis como lápis ou borracha para apagar".

Destarte que trabalhar com as HQ's tem vantagens desde uma rica linguagem acessível a qualquer leitor, a possui um suporte gráfico, que permite a leitura de mensagem gestual, de movimento, imagem, dentre outros, e por fim o de facilitar o desenvolvimento de várias habilidades: compreensão, interpretação, síntese, o senso temporal e espacial, a investigação.

Percebe-se, portanto, que o ensino da leitura em Espanhol como (LE) não se limita á prática de leitura em voz alta, como afirma os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira afirmam:

O que é crucial no ensino da leitura é a ativação de conhecimento prévio do leitor, o ensino de conhecimento sistêmico previamente definido para níveis de compreensão específicos e a realização pedagógica da noção de que o significado é uma construção social (1998,p.90)

Para tanto, cabe ao professor, definir suas práticas pedagógicas, metodologias, recursos e estratégias que, articulados com as atividades em sala de aula tornem possível o crescente processo de aprendizagem dos alunos. Outro aspecto importante foi descrito por Barabel (2007):

O professor deve compreender e aprender que sua didática faz parte de um todo, base teórica, ações práticas, visão crítica e política, organização e planejamento, etc., e que essas dimensões 11 devem caminhar juntas, pois a caracterizam e visam um significado real ao seu corpo, norteando seu trabalho.

AsHQ's podem ser utilizadas para introduzir um tema, aprofundar um conceito já apresentado e abrir espaços para as discussões, não se tem uma regra de utilização, porém o professor deve ter uma organização de aproveitamento em seu material para assim alcançar o objetivo do aprendizado.

Portanto, a presença de informações e conceitos dentro de uma narrativa de HQ's é extremamente comum e oferece aos professores a oportunidade de utilizá-las como um recurso adicional e atrativo para o processo de ensino e aprendizagem, e a inserção dos

quadrinhos nos livros didáticos foi um passo importante para a aceitação dessa linguagem no meio educacional.

Segundo Vergueiro (2010), ao trabalhar as HQs o professor ao selecionar o material a ser utilizado em sala de aula levar em conta os objetivos, a temática, a linguagem, o desenvolvimento intelectual, a leitura e a escrita do aluno, e este por sua vez torna-se o elemento principal do processo ensino e aprendizagem, promovendo assim a sua formação integral e reconhecendo que existem diferentes estilos de aprendizagem e uma grande variedade de alunos.

Com a construção da compreensão do texto, abre espaço para dois pontos de desenvolvimento: a escrita e a leitura, essa última por sua vez, abre para uma análise das ações tomadas em volta dos HQ's, no contexto específico, abrindo caminho para um maior entendimento no momento em que o aluno desenvolverá a escrita.

Sabe-se então, que escrever não é uma tarefa muito fácil, exige constante exercício e para isso o aluno precisa ter conhecimento sobre que estratégias utilizar para o antes e o durante a escrita. Tanto em sua Língua Materna como em LE(Língua Estrangeira), o aluno deve usar sua criatividade e seus conhecimentos prévios para desenvolver esta destreza, além de outras habilidades. De acordo com Koch (2007,p.26), relata sobre a função da escrita:

Trata-se de uma atividade consciente, criativa, que compreende o desenvolvimento de estratégias concretas de ação e a escolha de meios adequados à realização dos objetivos; isto é, trata-se de uma atividade intencional que o falante, de conformidade com as condições sob as quais o texto é produzido, empreende, tentando dar a entender seus propósitos ao destinatário através da manifestação verbal.

Como as HQ's estão presentes em todas as culturas e nos mais diversos idiomas, na Língua Espanhola não poderia ser diferente, pois o escritor argentino Quino, representa o auge da escrita desse gênero em Espanhol, através de sua personagem mais famosa, Mafalda, que por sua vez é uma menina precoce e questionadora, e seus amigos possuem uma incrível carga político social. As tirinhas da Mafalda são de referências de problemas atuais e além de tudo são exploradas em questões de vestibulares.

Outro exemplo de HQ's bem famoso é o **Condorito** é uma tira em quadrinhos criada pelo cartunista chileno René Ríos, conhecido como *Pepo*. Estrelada por uma personificação antropomórfica de um condor que habita uma cidade fictícia chamada Pelotillehue. As piadas

frequentemente tem uma natureza sexista ou chauvinista, e alguns dos detalhes dos desenhos retratam de maneira caricatural os sexos; porém o humor da tira costuma ser fundamentado em duplos sentidos que crianças dificilmente podem compreender.

Uma característica peculiar do Condorito é que o personagem que passa por uma situação constrangedora e/ou que serve como "alvo" da piada em determinada. Este final clássico das tiras é acompanhado por um som de queda onomatopéico (quase sempre ¡Plop!), que de tempos em tempos é substituído pela exclamação da vítima da piada: ¡Exijo una explicación! ("Exijo uma explicação!"), como uma forma costumeira de dar uma guinada na trama ou um final anticlimático.

Portanto a importância do trabalho com as HQs em sala de aula no ensino de Espanhol, por trabalhar assim de forma contextualizada entre a leitura e a escrita. Contudo, o auge das histórias em quadrinhos através de sua tão famosa personagem, Mafalda. Estudo realizado anteriormente por Bahlse Krause-Lemke (2010, p. 06) destaca que:

“As HQ’s de Mafalda “além de serem conhecidas em todo o mundo [...] constituem-se em manifestações autênticas de comunicação” de língua espanhola, por outro lado, ressalta que é uma personagem anti-heroína que tem como meta criticar comportamentos e situações questionando a sociedade, opondo-se a outros heróis, pois ela não aparece para salvar as pessoas e tampouco para combater vilões.”

É nesse contexto de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira a noção de gêneros textuais é fundamental, já que estes estão relacionados às práticas sociais de diversas situações comunicativas vivenciadas pelo falante nativo, às qual o estudante da língua deseja ter acesso.

Contudo, Vazquez (2000), explica que as propriedades que devem ter um exercício, atividade ou tarefa a ser comunicativa deve deter de:

- 1 Interação: pelo menos duas pessoas devem intervir;
- 2 Explicação: deve ficar claro quem fala com quem e para quê. lacuna de informação (ou parecer): a resposta deve ser não obtiveram;
- 3 Deve ser conhecido, mas inesperada, e contém um mínimo de novidade para interlocutor.

Destarte, então que o professor deve ter em mente que é o aluno modifica, enriquece e constroem novos instrumentos de ação e interpretação, e que as HQ’s podem contribuir ainda mais como um estímulo para a criação, imaginação e interpretação nas aulas de ensino de

Espanhol. Pois elas apresentam uma linguagem mista, ou seja, tanto a linguagem verbal, como a linguagem não verbal, por isso proporcionam uma facilidade de compreensão de conteúdos e o desenvolvimento da criatividade por parte dos alunos.

Segundo Pinto (2007), a fala e a escrita são formas de manifestações da linguagem que se manifestam a partir de um uso contínuo, ou seja, o professor deve explorar atividades que desenvolvam a fala e escrita em conjunto, promovendo, desta maneira, a realização real das estruturas linguísticas.

O professor ao ensinar espanhol usando as HQs de Mafalda, deve analisar a essência deste gênero para fixar estratégias de acordo com o objetivo desejado valorizando seu todo, a partir da leitura verbal e não verbal. Cabe aqui ressaltar que a seleção das tirinhas que serão utilizadas em sala de aula devem levar em consideração vários aspectos, como a faixa etária da turma, o nível da turma (fundamental ou médio), os temas que serão abordados bem como o contexto social. Assim o autor Vergueiro (2010), faz algumas considerações para cada faixa etária:

1 - Pré-escolar: é muito importante cultivar o contato com a linguagem das HQs, incentivando a produção de narrativas breves em quadrinhos, sem pressioná-los quanto a elaboração de textos de qualidade ou a cópia de outros modelos.

2 - Nível Fundamental: Da mesma forma, começa aos poucos a identificar características específicas de grupos e pessoas, podendo ser apresentada a diferentes títulos ou revistas de quadrinhos, bem como ser instada a realizar trabalhos progressivamente mais elaborados, que incorporem os elementos da linguagem dos quadrinhos de uma forma mais intensa.

3 - Nível Fundamental (5ª a 8ª séries): os alunos têm mais consciência da sociedade que os rodeiam. Têm a capacidade de identificar detalhes das obras de quadrinhos e conseguem fazer correlações entre eles e sua realidade social. As produções próprias incorporam a sensação de profundidade, a superposição de elementos e a linha do horizonte, fruto de sua maior familiaridade com a linguagem dos quadrinhos.

4 - Nível Médio: é uma fase de mudanças de personalidade não aprova qualquer tipo de material, muitas vezes questionam o que é oferecido em sala de aula. Nas produções próprias, buscam reproduzir personagens mais próximos da realidade, com articulações, movimentos e detalhes de roupas que acompanham o que veem ao seu redor.

É importante diante do exposto, que estes são alguns exemplos de como o professor pode trabalhar as HQs em cada nível escolar e não um roteiro a ser seguido, vale a criatividade de cada professor ao manusear este material.

O acesso a uma cultura estrangeira na escola é uma grande oportunidade de desenvolvimento para o estudante de maneira a ampliar seu conhecimento do mundo e de seu acesso a informações e bens culturais pelo conhecimento do idioma. Neste sentido Paiva (2011), mediante a tudo visto ele compreende que:

Nessa percepção, ler e escrever em língua estrangeira devem ser entendidos como processos de aprendizagem, de desconstrução e de reconstrução pelo próprio aluno, em que o objeto a ser aprendido é uma nova cultura, uma nova visão de mundo, uma nova forma discursiva e não meramente um código formal linguístico a ser memorizado, totalmente distanciado da sua subjetividade.

3 SUGESTÕES DE ATIVIDADE

A educação é um processo social e individual e dentro da escola há necessidade de convergir esses dois processos, e assim o professor deve ter métodos didáticos adequados para orientar o aprendizado do seu aluno e assim adequar à transmissão dos conteúdos.

No entanto que é plausível utilizar as HQ's, para as interpretações dos conteúdos e assim assimilá-los melhor, como será mostrado nas sugestões de atividades abaixo:

Nas **Figuras I** e **Figura II**, estão socializadas propostas de como trabalhar a leitura e a escrita com o gênero história em quadrinhos em Língua Espanhola, partindo do pressuposto de que possivelmente os trabalhos com os gêneros das histórias em quadrinhos ainda é pouco explorado nas aulas de espanhol.

Figura 1



Fonte: <http://Mafalda.dreamers.com>

Assimagens dos quadrinhos oferece pistas sobre o que acontece no texto, como no exemplo da **Figura 1**: Mafalda entra em um diálogo com Susanita (colega), no qual estão dialogando sobre o poder da mulher, que as mesmas são independentes do seu Status. Enfim,

que elas não são somente mulheres para cozinhar, limpar, dentre outros. Com o contexto verbal nota-se que a Mafalda possui uma visão aguçada do mundo, e vive fazendo questionamentos sobre a humanidade.

A partir dessa leitura, se abre hipóteses temáticas para elaboração de aula de línguas como: o poder das mulheres na sociedade, e assim o incentivo de discursão para avaliar a criticidade do aluno e o seu conhecimento sobre o assunto.

Para análise do tema e subtemas, o docente encontra possibilidade de trabalho que se interligam entre si. Também é possível fazer verificação do subtemas gramaticais como uso de artigos (la, los, las, una); tem o uso de verbos preposição; tem também o uso do "Vos" que pode estar trabalhando o discurso formal e existe a presença do Que, que é usado para questionar.

Figura II



Fonte: <http://mafalda.dreamers.com/tirasusanita/s02.gif>

Essa HQ's é um diálogo entre Mafalda e Susanita sobre um boneco negro que Mafalda ganhou de sua mãe. Neste contexto verbal pode-se trabalhar com os alunos sobre o preconceito racial, avaliando o seu senso crítico sobre o assunto. No entanto para o estudo das relações gramaticais, pode ser trabalhado os verbos: Gustar, Lavarm e Tener. Contudo, o enfoque principal deste HQ's seria trabalhar o racismo.

Portanto, segundo Lima (2012), a utilização das HQs para o ensino de línguas estrangeiras pode ser realizada de diversas maneiras, visando o desenvolvimento das competências do leitor compreensiva, oral e escrita. Como as HQ's possui um texto e imagens então irá desenvolver nos alunos a capacidade de decodificação e compreensão, estimular o senso crítico, desenvolver a competência da leitura e escrita do educando, além de possibilitar um maior aprendizado no processo de ensino da gramática.

Segundo, Bahls (2011), os quadrinhos da Mafalda sempre apresentam um variação linguística que valorizam toda uma identidade de uma comunidade, pois os docentes que

procuram trabalhar os HQs desenvolvem bem a leitura tanto verbal quanto não verbal, e assim auxilia aos alunos a entenderem melhor os enunciados das questões possibilitando uma interdisciplinaridade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou informações relevantes sobre as histórias em quadrinhos, no qual apresentam-se como uma importante ferramenta didática no ensino de língua espanhola.

Através das análises da literatura específica, mediante as pesquisas bibliográficas, foi possível ver que a exploração das histórias em quadrinhos começou lenta, porque Educadores e pais consideravam este recurso como inadequado para a educação. Enfim, tais pontos de vistas foram superados com pesquisas que comprovaram seu benefício na escola.

É possível definir as HQs como uma arte sequencial, pois a história é narrada quadro a quadro através de sequência de acontecimentos ilustrados, no qual mostrar a cena e fazer com que as personagens falem; isto se deve ao fato de este gênero interagir de modo visual e verbal.

Convém destacar que os objetivos do trabalho foram alcançados, o gênero HQs se constitui uma ferramenta adequada de ensino, pois, além de ser um texto curto, ele estimula a leitura, facilitando o desenvolvimento das competências necessárias para aquisição de uma língua estrangeira.

A temática proposta nesse artigo mostrou mediante a alguns autores que as HQ's desenvolver nos educandos: competência leitor compreensiva, competência oral, competência escrita, comportamento leitor, comportamento escritor, competência argumentativa, senso crítico, imaginário e criatividade, capacidade para a decodificação e a apropriação de diferentes linguagens, além de estimular o incentivo à leitura e contribuir de alguma maneira, para a formação do estudante.

Nessa pesquisa também foi observado que os PCNs de Língua Estrangeira se preocupam com o ensino de leitura e escrita em espanhol.

Aqui cabe informar que professor, tem que ser minucioso ao definir suas práticas pedagógicas, preocuparem-se com metodologias, recursos e estratégias que, articulados com as atividades em sala de aula tornem possível o crescente processo de aprendizagem dos alunos.

Contudo, o professor irá selecionar HQs para trabalhar em sala de aula, deve considerar as características da faixa etária, adequando este material ao desenvolvimento intelectual do aluno.

Além disso defendo que as Histórias em Quadrinhos devem estar presentes nos espaços educativos sempre, pois os mesmos não estão mais presentes em revistas especializadas, mas ganhou espaço em outros segmentos como concurso e vestibulares, fazendo que o candidato reflita sobre o assunto proposto.

Esperamos que este artigo sensibilize os professores para o uso dos gêneros textuais, principalmente as HQ's nas aulas de espanhol, para o processo de ensino e aprendizagem tornando essa ferramenta um recurso viável e de grande potencial para a ação pedagógica.

RESUMEN

Los cómics repartidos por todo el mundo, pero en la educación se llevó a cabo de una manera muy restringida, utilizado inicialmente en los libros de texto para ilustrar textos complejos, y con el tiempo, ha demostrado ser un género con los beneficios de su uso en el aula como apoyo pedagógico las diversas disciplinas. . En este sentido, el profesor de lengua extranjera debe experimentar el uso de las historietas (comics) en sus diferentes enfoques y perspectivas interdisciplinarias, lúdicas y motivadoras. Este estudio tiene como objetivo presentar el género - tira cómica, como recurso didáctico y reconocer el idioma español, lo que permite el despertar del interés en el tema, por lo que los profesores y el aprendizaje complementario conseguiremos dinamizar mejor sus estudiantes. La realización de este artículo es una revisión de la literatura, de manera descriptiva sobre un trabajo dirigido a la protección de la naturaleza, por lo que para el efecto de recogida de datos fue utilizado como una herramienta para revisión de la literatura sobre el tema, buscando de los bancos de datos Scientific Electronic Library Online - SciELO, y Google Scholar. . Así que la respuesta al problema de este artículo y los objetivos de la misma se logró mediante varios estudios teóricos que mostraron que los cómics son una herramienta importante para facilitar la verificación de los conocimientos previos, fomentan el sentido crítico, la lectura y la escritura de estudiantes, y requieren del maestro un compromiso educativo en el proceso de enseñanza-aprendizaje.

Palabras clave: Los libros de historietas. Educación. Géneros. Lengua Española.

REFERÊNCIAS

BAHLS, T. M.; KRAUSE-LEMKE.C.: **O Voseo na Argentina: uma análise de seu percurso histórico e contextos de uso a partir de histórias em quadrinhos de Mafalda**. Hispanista (Edição em Português), v. XI, p. 1-11, 2010. Disponível em: <<http://www.hispanista.com.br/artigos%20autores%20e%20pdfs/artigo310.htm>> Acessado em: novembro de 2015

BAHLS, Taciana Maria. **As tiras em quadrinhos no ensino/aprendizagem de espanhol como língua estrangeira**. 2011. Disponível em <<http://docplayer.com.br/3426207-As-tiras-em-quadrinhos-no-ensino%20aprendizagem-de-espanhol-como-lingua-estrangeira.html>> Acessado em; novembro de 2015

BAKHTIN. M. M (1895-1975). **Os gêneros do discurso**. In: BAKHTIN. M. Estética da criação verbal. (Tradução: Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira). São Paulo: Martins Fontes, 1992. Disponível em <<http://www.dacex.ct.utfpr.edu.br/8fabricia.htm>> Acessado em: novembro de 2015.

BARBIERI, D. (1993). **Los lenguajes del cómic**. Barcelona. Ediciones Paidós Ibérica, S.A.

BARADEL, Carina de Barros. **Didática: contribuições teóricas e concepções de professores (Monografia)**. Faculdade de Ciências - Campus Bauru, 2007. Disponível em: <http://www.fc.unesp.br/upload/pedagogia/TCC%20Carina%20Baradel%20-%20Final.pdf> > Acessado em fevereiro de 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**. Brasília, DF, 2002. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf. Acesso em dezembro de 2015.

MCCLOUD, Scott. **Desvendando os quadrinhos**. São Paulo: Makron Books, 1995.

CAPARELLI, S. **A maturidade da comunicação**. Jornal da Adufrgs – ADVERSO. n53, p12, 1999.

CARVALHO, DJ. **A Educação está no Gibi**. Campinas, SP: Papirus, 2006.

CIRNE, Moacy. **A linguagem dos quadrinhos**. Petrópolis: Vozes, 1974. Disponível em <<http://docplayer.com.br/3426207-As-tiras-em-quadrinhos-noensino%20aprendizagem-de-espanhol-como-lingua-estrangeira.html>> Acessado em janeiro de 2016.

EL CÓMIC COMO RECURSO DIDÁCTICO EN EL AULA DE ESPAÑOL COMO LENGUA EXTRANJERA. Disponível em <http://www.mecd.gob.es/dctm/redele/MaterialRedEle/Biblioteca/2014-bv15/2014-BV-15_02migarciamartinez.pdf?documentId=0901e72b818c6aa0> Acessado em: março de 2016.

FERRO, J.P. **História da Banda Desenhada Infantil Portuguesa (das origens até o ABCzinho)**. Lisboa: Editorial Presença, 1987. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932001000300002&script=sci_arttext> Acessado em: novembro de 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HAYDT, Regina Célia C. **Curso de Didática Geral**. São Paulo: Ática, 2008.

JÚNIOR, Eduardo Neiva. **A imagem**. São Paulo, Ática: 1986.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **O texto e a construção de sentidos**. São Paulo: Contexto, 2007.

_____. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 2º ed. São Paulo: Contexto, 2006.

LIMA, Erida Souza. **O gênero textual história em quadrinhos como ferramenta no processo ensino/aprendizagem de e/le**. 2012.

MOROZ, Melania; GIANFALDONI, Mônica Helena T.A. **O processo de pesquisa: iniciação**. 2. Ed. Brasília: Liber Livro, 2006. 122 p. – (Serie Pesquisa, v.2)

PAIVA, Maria da Graça Gomes. **Os desafios do ensinar a ler e a escrever em língua estrangeira**. In: NEVES, Iara Conceição Bitencourt et al. (Orgs.). **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas**. 9. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2011. Disponível em <http://www.filologia.org.br/vi_sinefil/textos_completos/A%20leitura%20de%20tiras%20e%20hist%C3%B3rias%20em%20quadrinhos%20-%20LILIAN.pdf> Acessado em fevereiro de 2016.

PINTO, Abuândia Padilha. **Gêneros discursivos e ensino de língua inglesa. In: Gêneros textuais e ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

SILVA, Alexandre Cezar. **A Relação da Língua Falada e Escrita sob o Olhar dos PCN's. Revista de Divulgação Científica em Língua Portuguesa, Linguística e Literatura.** Ano 09. nº 13 - 2º Semestre de 2010. Disponível em: <<http://es.scribd.com/doc/46671774/Falada-x-Escrita-PCN>> Acessado em: novembro de 2015

SILVA, João Nelson. **HQ nos Livros Didáticos.** Org: LUYTEN, Sonia Maria Bibe. História em Quadrinhos: Leitura Crítica. São Paulo: Paulinas, 1985.

VERGUEIRO, Valdomiro. **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2004. Disponível em <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2262-8.pdf>> Acessado em: Janeiro de 2016

VERGUEIRO, Valdomiro. **Uso das HQs no ensino. In: Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2010.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de pesquisa.** Florianópolis. SEad/UFSC, 2006

QUINO. **Toda Mafalda.** Ediciones de la flor. Disponível para download no site: <http://www.entrementes.com.br/cont/cont_view.asp?catid=12&sub_id=46&cont_id=22>. Acesso em: Janeiro de 2016.

RAMOS, Paulo. **Histórias em quadrinhos: gênero ou hipergênero?** Estudos Linguísticos, São Paulo, v. 38, n. 3, p. 355-367, set.-dez. 2009. Disponível em: <http://www.gel.org.br/estudoslinguisticos/volumes/38/EL_V38N3_28.pdf>. Acesso em: dezembro de 2015.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: Gêneros textuais e ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.